

FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	Comunidade de Bahia	
Data	08.08.92	
Caderno	Página	
1	3	
Seção		
Assunto		
Centro Histórico		
Restauração		

Alta tecnologia para recuperar Centro Histórico



Uso da computação gráfica permitirá a restauração mais rápida do Pelourinho

Alceu Elias/Agcom

A reforma do casario colonial do Centro Histórico de Salvador, considerado Patrimônio da Humanidade pelas Nações Unidas, será agilizada através de estudos de computação gráfica, utilizando tecnologia de ponta. A informação foi dada ontem pelo diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), Vivaldo da Costa Lima, que anunciou a produção de uma maquete eletrônica do Centro Histórico, mediante convênio firmado com a Universidade Brás Cubas, de Mogi das Cruzes, interior de São Paulo.

Costa Lima disse que a maquete eletrônica será produzida em três dimensões, possibilitando o detalhamento completo de interiores e fachadas dos diversos imóveis. Segundo ele, as alterações no planejamento de restaurações, antes feitas no método convencional dos desenhos das plantas arquitetônicas, serão processadas por computador, gerando economia de tempo e pessoal, além de precisão e rapidez nas reformas.

O reitor da Universidade Brás Cubas, Mauricio Chermann, que veio à Salvador para supervisionar a implantação do projeto, falou da importância do trabalho, considerado pioneiro no país. Chermann explicou que a partir da maquete eletrônica, o Centro Histórico de Salvador poderá ser mostrado em detalhes para instituições de todas as partes do mundo, aumentando a divulgação e conseqüentemente a possibilidade de captação de recursos, através do turismo e de entidades internacionais de assistência.

O governo do estado cedeu para

a Universidade Brás Cubas o casarão número 49 da Rua Gregório de Mattos, no Centro Histórico, para a instalação de um laboratório de computação gráfica, onde ficarão os sofisticados equipamentos que serão transferidos para Salvador. "Estamos treinando técnicos do próprio Ipac para operar os computadores, sob a orientação de professores e estagiários", afirmou o diretor de Computação Gráfica da Universidade Brás Cubas, Benny Chalfon.

Conforme Chalfon, o laboratório permitirá, por exemplo, a recuperação de fachadas que se encontram descaracterizadas. "Com apenas poucos detalhes conservados e um estudo da arquitetura da época da construção do casarão, é possível refazer toda a fachada no computador para, em seguida, começar a reforma", informou. A concorrência pública para realização das obras está em fase final, pois o governo do estado pretende reformar inicialmente mais de 200 casarões até o começo de 93.

Além do detalhamento tridimensional dos imóveis do Centro Histórico, o Ipac e a Universidade Brás Cubas estão produzindo o catálogo eletrônico do Museu Abelardo Rodrigues, um dos mais importantes da Bahia, com mais de 800 peças, entre imagens e oratórios. O levantamento dos dados já está em fase final e no próximo mês chegará a Salvador uma equipe da universidade para fazer a coleta de imagens. Através de um computador, o visitante do museu poderá obter informações sobre qualquer uma das centenas de peças, que também serão mostradas na tela.



O governo do estado vai investir quase Cr\$7 bilhões para melhorar o saneamento básico de Salvador